6 Considerações finais

No primeiro capítulo, o trabalho contextualizou a previdência complementar no caso brasileiro, apresentando tanto suas dimensões temporais e históricas quanto econômicas. Além disso, por se tratar de um tema de grande relevância para a economia e para a sociedade, foram apresentados alguns dados que corroborassem essa afirmação e fortalecessem a importância do estudo conduzido no trabalho. Ainda, o capítulo se dedicou à apresentação dos marcos regulatórios ou aparatos constitucionais da previdência complementar no Brasil, a fim de esclarecer suas leis e práticas legítimas. Tendo como foco a atividade meio, ou seja, os investimentos e dos recursos acumulados com vistas a multiplicar o capital destinado a suportar o pagamento dos benefícios, o prisma social foi contemplado apenas indiretamente, ressaltando, no entanto, sua saliência para discussões futuras.

De inegável influência na dinâmica econômica do Brasil, a previdência complementar vem ganhando relevância cada vez maior, à medida que novas leis são sancionadas e novas empresas se inserem no mercado. A opção pelos vetores histórico, econômico e jurídico, feita pelo primeiro capítulo, é uma escolha metodológica que busca abarcar com coerência alguns dos principais fatores envolvidos na prática das instituições de previdência complementar. Ademais, a apresentação desses vetores ainda tinha por meta prover uma base analítica sustentável para que os conceitos, o perfil e a trajetória dos fundos de pensão fossem mais facilmente compreendidos ao longo dos capítulos que sucederam.

No terceiro capítulo foram tratados dos conceitos e dos perfis dos maiores investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Foram apresentados os conceitos de renda fixa e renda variável, e observados alguns exemplos de investimentos pertencentes a cada uma dessas modalidades e foi realizada uma análise de como se comportaram os 10 maiores investimentos dos Fundos de Pensão Públicos e Privados durante o período de 2002 a 2008.

Como resultados importantes, podem-se citar: (i) o comportamento dos investimentos realizados em Ações e em Quotas de Fundos de Ações pelos Fundos Públicos e Privados, que teve comportamento ascendente durante os anos de 2002 a 2007. E, ambos os fundos diminuíram os investimentos em ações no ano de 2008, fato que pode ser explicado pela crise econômica mundial; (ii) as trajetórias diferentes dos fundos públicos e privados em outros tipos de investimentos, como por exemplo, os fundos de pensões públicos investiram sempre quantias maiores em Letras Financeiras do Tesouro com o passar dos anos e, no caso dos fundos de pensões privadas essa trajetória de investimentos foi sempre descendente; e (iii) a comparação entre os investimentos dos fundos públicos e privados.

No capítulo 4, tratou-se apenas de alguns conceitos estatísticos e abordou-se a base de dados. Já no capítulo 5, e último, procurou-se encontrar uma relação entre as aplicações dos fundos de investimentos públicos e privados com alguns indicadores macroeconômicos. Foi constatado que estas variáveis influenciam de forma diferente os investimentos. Algumas variáveis que são significativas para um fundo não necessariamente são significativas para o outro. Desta forma, pôde-se perceber que existem peculiaridades no perfil de cada fundo.

Outro ponto crucial do capítulo 5 foi a análise conjunta levando-se em consideração a análise de tendência realizada no capítulo 3 e os modelos estimados. Desta forma, as tendências traçadas foram explicadas pelas variáveis causais. Podendo-se perceber que a evolução dos investimentos em determinadas contas está fortemente relacionado aos indicadores macroeconômicos. Nesta seção também se utilizou as projeções elaboradas pelo mercado para visualizar se estas tendências persistiriam.

Por fim, fica evidente que este trabalho contribuiu para as pesquisas em fundos de pensão no Brasil, tanto na fase de caracterização do setor, mas também ao abordar o tema procurando dar uma ênfase de comportamento futuro dos investimentos com base em uma análise estatística, lembrando a dificuldade de se obter dados para estudar o setor.

Ainda, como agenda de pesquisa, fica a tentativa de melhorar a acuidade dos dados e das relações estatísticas, bem como, o aprofundamento da análise dos verdadeiros determinantes dos investimentos dos fundos de pensão.